

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – DH/CFH/UFSC

PLANO DE ENSINO Aula Síncrona 40% / Aula Presencial 60%

Disciplina:	HST-510083	Semestre	2022/1	Turma:	Mestrado/Doutorado
Nome da disciplina:	História Oral e Memória				
Professor:	Marcos Fábio Freire Montysuma				
Horário na grade:	sexta-feira das 08:00-12:00 – 60 Horas				
Horário(s) de atendimento do Professor:	Terça-feira – das 8:30-10:30				
Forma(s) de atendimento:	<i>(Presencial: Laboratório de História Oral Bloco D, Sala 311 - CFH; webconferência)</i>				
Email do professor:	mmontysuma@gmail.com				
Website/blog/moodle:	https://moodle.ufsc.br/mod/bigbluebuttonbn/view.php?id=3750477				
Ementa:					
A disciplina se propõe a desenvolver uma reflexão problematizando a memória e as múltiplas relações com outras fontes documentais nos aspectos teóricos e metodológicos, aplicadas à pesquisa em História oral.					
Objetivos:					
<p>Geral: Municiar com referenciais teóricos e metodológicos as práticas de pesquisa em história oral.</p> <p>Específicos: Refletir sobre os instrumentos teóricos e metodológicos que orientam as discussões em forma e significado na História Oral; problematizar formulações teóricas relativas a memória; problematizar as relações éticas na relação do/a pesquisador/a com as pessoas, quanto as práticas de coleta de relatos, interpretação da narração, interpretação e significado nos relatos obtidos através das fontes orais; possibilidades de análise de aspectos técnicos e questões relativas à elaboração de roteiro básico para entrevistas de história de vida e temática, normas de transcrição e edição e carta de cessão de uso da entrevista.</p>					
Metodologia:					
<p>A disciplina será ministrada 40% no formato on-line com aula síncrona e 60% no formato presencial de acordo com as datas apresentadas no conteúdo programático, onde cada dia indicando corresponde a um encontro. Faremos uso de seminários, aulas expositivas, discussão de textos, fontes primárias, relatos gravados, filmes/documentários. É previsto, também, a participação de convidados que possam contribuir de acordo com a sua expertise.</p> <p>A disciplina será desenvolvida através de atividades remotas e presenciais, a cada sexta-feira, entre 08:00-12:00.</p> <p>As atividades constam de aulas expositivas ministradas pelo professor Marcos Fábio Freire Montysuma e/ou por professores convidados – para cada aula haverá um texto base (que toda a turma deve ler), conforme consta no Cronograma de Atividades. As aulas poderão ainda contemplar discussão de vídeos, apresentação por equipes, que farão apresentação de trabalhos, assim como discussão dos textos. As atividades de acordo com a demanda da turma, a partir das temáticas de pesquisa de cada pessoa inscrita na disciplina, podem constar de atividades individuais e / ou em grupo, sobre o conjunto das leituras da aula, assim como análise dos vídeos, documentários, projetos de pesquisa, ou outros aspectos combinados. Haverá data limite para entrega dos trabalhos combinados; atividades em equipe para elaboração dos trabalhos a serem apresentados nas atividades eventualmente combinadas; formulação de questões a serem debatidas nas atividades em sala de aula e assim sucessivamente, de acordo com o combinado.</p>					

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – DH/CFH/UFSC

Ferramenta de ensino remoto:

Sala de aula virtual conforme endereço apontado. Consta das atividades discutidas no dito Programa.

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

- Memórias em várias perspectivas
- Formas e significados nas práticas em História Oral;
- Relações éticas na interação com as pessoas na coleta de relatos, interpretação e significado na construção das fontes orais;
- Possibilidades de análise de aspectos técnicos e questões relativas à elaboração de roteiro básico para entrevistas, de história de vida e temática, e carta de cessão de uso da entrevista.

ATIVIDADE SÍNCRONA 37,5% - Aula virtual conforme cronograma no endereço indicado acima.

ATIVIDADE ASSÍNCRONA 6,25% - Leituras e atividades previamente combinadas

ATIVIDADES PRESENCIAIS 56,25% - Aula conforme cronograma

CONTEÚDO E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

15/04/2022 APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO – DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES Apresentação dos projetos e ou textos de autoria dos inscritos na disciplina, que se relacionem com história oral. ATIVIDADE ASSÍNCRONA.

Memória em várias perspectivas:

Memória como problema;

Memória subjetiva;

Memória coletiva;

Memória e esquecimento;

Memória, história, esquecimento;

Memória em várias perspectivas.

22/04/2022 – Atividade SÍNCRONA VIA MOODLE – VER ENDEREÇO ACIMA – TEXTO: PIRES, Francisco Murari. Tucídides: retórica do método, a figura de autoridade e os desvios da memória. In: BRESCIANI, S.; NAXARA, M. (Orgs.). Memória (re)sentimento. Indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Ed. da Unicamp, 2001.

29/04/2022 - Atividade SÍNCRONA VIA MOODLE – VER ENDEREÇO ACIMA – TEXTO: BERGSON, Henri. Matéria e Memória. Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo. Martins Fontes, 1990.

06/5/2022 - Atividade SÍNCRONA VIA MOODLE – VER ENDEREÇO ACIMA – TEXTO: HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo, Vértice/Revista dos Tribunais, 1990.

13/05/2022 - Atividade SÍNCRONA VIA MOODLE – VER ENDEREÇO ACIMA – TEXTO: WEINRICH, Harald. LETE – arte e crítica do esquecimento. Tradução Lya Luft. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira. 2001.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – DH/CFH/UFSC

20/05/2022 - Atividade SÍNCRONA VIA MOODLE – VER ENDEREÇO ACIMA – TEXTO: RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: EdUNICAMP, 2007.

27/05/2022 - Atividade SÍNCRONA VIA MOODLE – VER ENDEREÇO ACIMA – TEXTO: GOFF, Jacques le. História e memória, Campinas, Editora da UNICAMP, 1990.

História Oral considerando:

Formas e significados nas práticas em História Oral;

Relações éticas na interação com as pessoas na coleta de relatos, interpretação e significado na construção das fontes orais;

Possibilidades de análise de aspectos técnicos e questões relativas à elaboração de roteiro básico para entrevistas, de história de vida e temática, e carta de cessão de uso da entrevista.

APARTIR DE JUNHO TEREMOS ATIVIDADES PRESENCIAIS. AGUARDAMOS QUE A INSTITUIÇÃO DEFINA A SALA.

03/06/2022 - RODEGUERO, C. S. Memórias e combates – uma história oral do anticomunismo católico no Rio Grande do Sul. São Paulo: Letra e Voz, 2017.

10/06/2022 - AMADO, Janaína. “O Grande mentiroso: tradição, veracidade e imaginação em história oral”. In: Revista de História Universidade Estadual Paulista. Vol 14, São Paulo: UNESP, 1995. HISTÓRIA ORAL. Vol 8, número 1. Jan-Jun de 2005.

17/06/2022 - GUIMARÃES NETO, Regina B. Historiografia, diversidade e história oral: questões metodológicas. In MONTYSUMA, M. Et al (Orgs). História Oral, desigualdades e diferenças. Recife/Florianópolis: EdUFPE/EdUFSC, 2012.

24/06/2022 - MONTYSUMA, M. Subjetividade e história oral: possíveis interações na autorização de cessão de uso de relatos. In MONTYSUMA, M. Et al (Orgs). História Oral, desigualdades e diferenças. Recife/Florianópolis: EdUFPE/EdUFSC, 2012.

01/07/2022 - ALBERTI, Verena. *Ouvir Contar. Textos em história Oral*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. Destaques para “O lugar da história oral: o fascínio do vivido e as possibilidades de pesquisa” (p 13-31).

_____. Dramas da vida: direito e narrativa na entrevista de Evandro Lins e Silva (p 91-111).

08/07/2022 - PORTELLI, Alessandro. Forma e significado na História Oral. A pesquisa como um experimento em igualdade in Revista Projeto História nº 14, fev.1997. p. 1-279. EDUC. São Paulo.

_____. Sonhos Ucrônicos: memórias e possíveis mundos dos trabalhadores, in Revista Projeto História nº 10, Programa de Estudos Pós-Graduação em História e do Departamento de História, PUC/SP, SP, EDUC, 1993.

15/07/2022 - _____. O que faz a história oral diferente, igualdade in Revista Projeto História nº 14, fev.1997. p. 1-279. EDUC. São Paulo.

_____. A filosofia e os fatos – Narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais. Tempo, Vol 1, nº 2, dezembro de 1996, p.59-72. Ed. Relume Dumará. Rio de Janeiro.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – DH/CFH/UFSC

22/07/2022 - _____. O massacre de Civitella Val di Chianna (Toscana: 29 de junho de 1944): mito, política e senso comum. In FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (Orgs). Usos & Abusos da História Oral. 2ª Edição, Rio de Janeiro: FGV, 1998.

- VILANOVA, Mercedes. Pensar a subjetividade – estatísticas e fontes orais. In: História Oral. Organização: Marieta de Moraes. Rio de Janeiro, Editora Diadorim, 1994.

29/07/2022 - ALBERTI, Verena. Manual de história oral. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

Avaliação:

1- Participação nos debates e atividades. Será avaliado a quantidade e qualidade da participação nos debates. Espera-se que cada pessoa participe em, pelo menos, 50% dos debates, com perguntas, contribuições em forma de interpretação ajudando explicar/entender os textos.

2 – Intervenção nas atividades realizadas só ou em equipe e apresentação em sala de aula. Será levado em conta a qualidade do texto da pessoa/equipe e a forma da apresentação.

3 – Contribuição nas discussões sobre o conjunto do conteúdo programático da aula. Será levado em conta a frequência e a qualidade em pelo menos 75% das aulas.

4) Trabalho final – aguardo um texto relacionando aos aspectos teóricos ou temáticos da literatura abordada na disciplina articulando com a sua pesquisa e/ou. Texto deverá ter entre 10 a 15 páginas, espaço 1,5 – letra 12, Times New Roman, conforme ABNT. Ser postado no *Moodle* ou remetido por E-mail, entre a penúltima aula até 30 dias após encerrar a disciplina. Estou a disposição para atender cada inscrita/o na disciplina visando dirimir dúvidas, basta agendar.

Cada um destes itens vai gerar uma nota e a média aritmética irá gerar a nota final, recaindo o maior peso para o trabalho final, em torno de 70%.

A frequência mínima para ter direito de elaborar o trabalho final é de 75%.

Recuperação:

Refazer o trabalho.

Bibliografia Complementar:

ANTONACCI, Mª Antonieta. M. Atravessando o Atlântico – memórias de imigrantes espanholas no fazer-se de São Paulo. PUC/SP, São Paulo, 1999.

BACHELARD. Gastón. A poética do espaço. Coleção os pensadores. São Paulo: Editora Abril. 1978.

BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos. São Paulo. T.A. Queiroz, 1979. Deleuze, Gilles. Bergsonismo. São Paulo: Ed. 34, 1999.

DESCARTES, R. O Discurso do Método. In: Obras Escolhidas. São Paulo. Difel, 1962.

Marieta de Moraes & Janaina Amado. (Org.) Usos & Abusos da História Oral. Rio de Janeiro. Fundação Getúlio Vargas Editora, 1996.

FENTRESS, James and Chris Wickham. Social Memory. New Perspectives on the Past. Oxford UK & Cambridge USA. Blackwell, 1992.

GUIMARÃES NETO, Regina Beatriz. A lenda do ouro verde. Política de colonização no Brasil contemporâneo. Coleção Tibanaré. Vol. 2. MT, Unicen Publicações/ apoio UNESCO, 2002.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – DH/CFH/UFSC

1990. GOFF, Jacques le. História e memória, Campinas, Editora da UNICAMP, 1990.

MAUAD, Ana Maria. Sob o signo da imagem: A produção da fotografia e o controle dos códigos de representação social, da classe dominante, na cidade do Rio de Janeiro. 1. ed. Niterói: LABHOI/UFF, 2002. - <http://www.labhoi.uff.br/sites/default/files/dssam.pdf> - MAUAD, A.M^a. Fragmentos de memória: oralidade e visualidade na construção das trajetórias familiares. IN: Projeto História: PUC/São Paulo, (22), junho de 2001, p.157-169. <http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/10734> - Mauad, Ana M. Entre textos, imagens e sons, um balanço atual do campo da história cultural. Nuevo Mundo Nuevos Mundos, <http://nuevomundo.revues.org>, v. 6, p. 1-5, 2006.

MONTYSUMA, M. Um encontro com as fontes em História Oral In Estudos IberoAmericanos. PUCRS, v.XXXII, n 1. p. 1-225 junho de 2006. Porto Alegre: EDIPUCR. (texto constante nas páginas 117 a 125).

MONTYSUMA, M. Subjetividade e história oral: possíveis interações na autorização de cessão de uso de relatos. In MONTYSUMA, M. Et al (Orgs). História Oral, desigualdades e diferenças. Recife/Florianópolis: EdUFPE/EdUFSC, 2012.

NORA, Pierre. Entre Memória e História. A problemática dos lugares. In: Projeto História 10. História & Cultura. São Paulo. Editora da Puc-SP. 1993.

PASSERINI, Luisa. Memoria y utopia – La primacia de La intersubjetividad. Traducción Inmaculada Miñana – Josep Aguado. València: Universidad de València. 2006.

PERKS, Robert and Alistair Thomson. The Oral History Reader. London. Routledge, 1998.

Perelmutter, Daisy & Maria Antonieta Antonacci.(Org.) Ética e História Oral. S. Paulo. Projeto História 15.

POLLACK, Michel. Memória, esquecimento, silêncio. In: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, n. 3. Memória.

_____. Memória e Identidade Social. In: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, n. 10, 1992.

PORTELLI, Alessandro. Forma e significado na História Oral. A pesquisa como um experimento em igualdade in Revista Projeto História nº 14, fev.1997. p. 1-279. EDUC. São Paulo.

_____. Sonhos Ucrônicos: memórias e possíveis mundos dos trabalhadores, in Revista Projeto História nº 10, Programa de Estudos Pós-Graduação em História e do Departamento de História, PUC/SP, SP, EDUC, 1993.

_____. O que faz a história oral diferente, igualdade in Revista Projeto História nº 14, fev.1997. p. 1-279. EDUC. São Paulo.

_____. A filosofia e os fatos – Narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais. Tempo, Vol 1, nº 2, dezembro de 1996, p.59-72. Ed. Relume Dumará. Rio de Janeiro.

_____. O massacre de Civitella Val di Chianna (Toscana: 29 de junho de 1944): mito, política e senso comum. In FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaína (Orgs). Usos & Abusos da História Oral. 2ª Edição, Rio de Janeiro: FGV, 1998.

ROSSI, Paolo. O passado, a memória, o esquecimento – seis ensaios da história das ideias. Tradução Nilson Moulin. São Paulo: Editora UNESP. 2010.

QUINTILIANO. Institutio oratória – a retórica – parte do livro II. www.bocc.ubi.pt -

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – DH/CFH/UFSC

TEIXEIRA, Carlos Corrêa. Seringueiros e Colonos em Rondônia: Formas de Vida, Modificações Ecológicas e Visões de Natureza in Margem - Revisitando o Brasil. São Paulo, EDUC, FAPESP, 1997.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: EdUNICAMP, 2007.

- SMOLKA, Ana Luiza Bustamente. A memória em questão: uma perspectiva histórico-cultural. Educação & Sociedade, ano XXI, nº 71, Julho/00.

TREBITSCH, Michel. A Função Epistemológica e Ideológica da História Oral no Discurso da História Contemporânea. In: História Oral. Organização: Marieta de Moraes. Rio de Janeiro, Editora Diadorim, 1994.

VILANOVA, Mercedes. Pensar a subjetividade – estatísticas e fontes orais. In: História Oral. Organização: Marieta de Moraes. Rio de Janeiro, Editora Diadorim, 1994.

YATES, Frances. A arte da memória. Campinas: EdUNICAMP, 2007.

Revistas: Boletín de la Asociación Internacional de Historia Oral - Palabras y Silencios. Vols. 1, 2, 3 e 4. História Oral.

Revista da Associação Brasileira de História Oral.

<http://revista.historiaoral.org.br/index.php?journal=rho&page=issue&op=archive>

Historia, Antropología y Fuentes Orales. Barcelona. Universitat de Barcelona Publicacions.

<https://www.jstor.org/journal/histantrfuenoral>